

## A VIVÊNCIA DA SEXUALIDADE DA MULHER NO PERÍODO GESTACIONAL

Adriana Lemos<sup>1</sup>; Giovanna Thayla Caetano de Lima<sup>2</sup>; Luisa Colares Ribeiro<sup>3</sup>; Fabiana Albino<sup>4</sup>

**Objetivo:** Descrever as mudanças na sexualidade de mulheres no período gestacional. **Método:** Pesquisa de caráter descritivo, com abordagem qualitativa. As entrevistas foram realizadas em uma Unidade de Estratégia da Família localizada na zona sul do município do Rio de Janeiro, com 10 mulheres, através de um roteiro de entrevista semiestruturado e analisadas por meio da análise de conteúdo com suporte da análise de conteúdo temático-categorial. Essa pesquisa foi aprovada pelos Comitês de Ética em Pesquisa/CEP-UNIRIO e SMS/RJ com Pareceres nº541.462 e nº527.958 respectivamente. **Resultados:** As adaptações quanto à frequência, bem como as adaptações físicas que cada etapa da gestação exige foram as mais citadas entre as mulheres, principalmente quanto as posições sexuais no terceiro trimestre de gestação. Seguidas a esta, a flutuação dos orgasmos e desejos foi expressiva, relatando picos e ausências de desejo importantes. Uma entrevistada citou os benefícios do sexo durante o trabalho de parto, indicando alívio durante as contrações e sensação de relaxamento. **Conclusão:** A sexualidade aparece como componente importante da qualidade de vida e relacionamentos estabelecidos pelas mulheres, afetando como ela enxerga a si, ao seu prazer. A maioria das mulheres declarou manter relações sexuais durante a gestação, inclusive quando as mesmas não se sentem à vontade para tal, vendo-as como agente de manutenção dos relacionamentos, porém não escapando de alterações significativas como a mudança das posições ou diminuição da frequência e desejo. **Contribuições e implicações para a Enfermagem:** Este estudo contribui para que os profissionais compreendam como a sexualidade é vivenciada pela mulher e como ela se altera ao longo da gestação para oferecer um atendimento integral e que não reforce os tabus existentes, para garantia total de seus direitos sexuais e reprodutivos.

**Descritores:** Sexualidade; Gestação; Saúde Sexual.

Apoio Financeiro: UNIRIO, CNPq, CAPES.

<sup>1</sup> Enfermeira, Professora associada, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Email: [adrianalemos@unirio.br](mailto:adrianalemos@unirio.br)

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem, Bolsista de Iniciação Científica (IC-UNIRIO); Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem, Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC-CNPQ); Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

<sup>4</sup> Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.